UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**4095 - TEORIA LITERARIA I**
Turma	**LIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Natureza dos gêneros literários. Análise literária de textos poéticos, narrativos e dramáticos.

I. Objetivos

GERAL
Identificar os principais momentos da constituição histórica dos gêneros literários épico/narrativo, lírico e dramático.
ESPECÍFICOS
- Explorar os gêneros literários, observando os seus elementos constitutivos e suas características;
- Elencar os operadores de leitura da poesia, do drama e da narrativa sob o ponto de vista das teorias formalistas;
- Analisar textos literários com base na aplicação de conceitos da teoria literária, focando em processos e técnicas de ensino de literatura;
- Discutir criticamente a formação dos cânones e da historiografia literária, com foco em seus aspectos étnicos-raciais e na diversidade de gênero.

II. Programa

a. A teoria dos gêneros literários e a formação histórica do cânone.
b. Teoria da poesia: metáfora, imagem, sonoridade e operadores de leitura.
c. Teoria da narrativa: teoria do romance, teoria do conto e operadores de leitura.
d. Teoria do drama: ação dramática, performance e operadores de leitura.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de trabalho: As aulas serão conduzidas para que haja construção coletiva de saberes, de forma que o ambiente de aprendizagem não esteja centralizado na docente, mas no protagonismo dos discentes. Nesse caso, as seguintes medidas pedagógicas serão adotadas:
- Relacionadas ao componente teórico:
a) Serão utilizadas aulas expositivas, em que a docente conduzirá as discussões, e aulas dialogadas, em que os discentes participarão expondo conteúdos com base em textos previamente delimitados.
- Relacionadas ao componente prático:
a) Seminários sobre os conteúdos de fundamentação teórica;
b) Confecção de relatos de seminários;
c) Orientações individuais e em grupos para a elaboração dos seminários e dos relatos;
d) Leitura coletiva de textos literários dos mais diversos gêneros;
e) feedbacks.

IV. Formas de Avaliação

As formas de avaliação previstas na disciplina são inteiramente somativas e a docente focará na verificação dos resultados alcançados conforme as seguintes avaliações:
- Ao longo do primeiro semestre:
a) Apresentações de seminários;
b) Leitura coletiva;
c) Verificações de leitura de textos literários e teóricos, com respostas alternativas.
- Ao final do primeiro semestre:
a) Avaliação dissertativa;
- Ao longo do segundo semestre:
a) Apresentações de seminários;
b) Leitura coletiva;
c) Verificações de leitura de textos literários e teóricos, com respostas alternativas.
- Ao final do segundo semestre:
a) Avaliação dissertativa.
Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:
a) No caso dos seminários, a partir de uma nova oportunidade de discussão, com foco nos pontos com maior fragilidade;

b) Quando da leitura coletiva, nova leitura, individual, destacada pela docente;
c) No que tange às verificações de leitura, nova oportunidade de discussão do enredo com a docente;
d) Em relação à avaliação dissertativa, nova oportunidade por meio da reformulação das perguntas por parte da docente.

V. Bibliografia

Básica

CULLER, Jonathan. Teoria Literária: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.
REALES, Liliana & CONFORTN. Introdução aos estudos da Narrativa. Florianápolis: LLE/CCE/UFSC, 2008.
SCHOLES, R. Elements of literature: fiction, poetry, drama, film. 4.ed. New York: Oxford University Press, 1991.
Textos literários, teóricos e históricos variados, selecionados a partir das necessidades da titular da disciplina.

Complementar

AGAMBEN, Giorgio. O fim do poema. Tradução de Sérgio Alcides. Revista Cacto, n. 1, p. 142-149, ago. 2002.
ALI, Manoel Said. Versificação Portuguesa. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
ARISTÓTELES. Poética. Porto Alegre: Globo, 1966.
ARISTÓTELES. Poética. Tradução Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015.
AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1976.
BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Orgs.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2009.
COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto. In: CORTÁZAR, Julio. Valise do cronópio. Tradução de Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006. p. 147-163.
FERNANDES, Marcos Sinésio. O teatro grego antigo: seu surgimento e desenvolvimento. In: NIETZSCHE, Friedrich. Introdução à tragédia de Sófocles. Tradução de Marcos Sinésio Pereira Fernandes. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Tradução de Marise M. Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
MORETTI, Franco. O romance: história e teoria. Tradução de Joaquim Toledo Jr. Revista Novos Estudos – CEBRAP. n. 85, p. 201-212, 2009.
PIGLIA, Ricardo. Teses sobre o conto. In: PIGLIA, Ricardo. Formas Breves. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
PLATÃO. A República. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.
ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1985.
SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 1987.
STALLONI, Yves. Os gêneros literários. Tradução de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.
SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Tradução de Raquel Imanishi Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
Sobre gêneros literários
AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Os gêneros do discurso. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
BRANDÃO, Roberto de Oliveira (Org.) A poética clássica. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.
GENETTE, Gérard. Introdução ao arquitexto. Lisboa: Vega, s.d.
HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética 4. Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.
LIMA, Luiz Costa. A questão dos gêneros. LIMA, Luiz Costa (Org). Teoria da Literatura em suas fontes, vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
NITRINI, Sandra. Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.
TODOROV, Tzvetan. Teoria da literatura: textos dos formalistas russos. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora UNESP, 2013.
Teoria da poesia / lírica
ABRAMS, M. H. O espelho e a lâmpada: teoria romântica e tradição crítica. Tradução de Alzira Vieira Allegro. São Paulo: editora UNESP, 2010.
ANTUNES, C; LEONARDO, B. Ritmo e sonoridade na poesia grega antiga: uma tradução comentada de 23 poemas. São Paulo: Humanitas : Fapesp, 2011.
CANDIDO, Antonio. O Estudo Analítico do Poema. São Paulo: Humanitas Publicações/FFLCH, 1996.
COMBRE, Dominique. A referência desdobrada: o sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia. Revista USP. São Paulo. n. 84, p. 112-128. Dez.fev. 2010.
HANSEN, João Adolfo. Lugar-comum. In: HANSEN, João Adolfo. Agudezas Seiscentistas e Outros ensaios. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019. p. 173-186.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**4095 - TEORIA LITERARIA I**
Turma	**LIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

HORÁCIO. Arte poética. Tradução de Guilherme Gontijo Flores. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.
JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 2007. p. 118-162.
JAKOBSON, Roman. Linguística. Poética. Cinema: Roman Jakobson no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1970.
PAZ, Octavio. O arco e a lira. Tradução de Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.
SCHLEGEL, Friedrich. Sobre o estudo da poesia grega. Tradução de Constantino Luz de Medeiros. São Paulo: Iluminuras, 2018.
SIDNEY, Sir Philip; SHELLEY, Percy Bysshe. Defesas da poesia. Tradução de Enid Abreu Dobránszky. São Paulo: Iluminuras, 2002.
SPINA, Segismundo. Do formalismo estético trovadoresco. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
SPINA, Segismundo. Manual de Versificação Românica Medieval. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.
SPINA, Segismundo. Na madrugada das formas poéticas. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2002.
Teoria da Narrativa
AUERBACH, Erich. A novela no início do Renascimento: Itália e França. Tradução de Tercio Redondo. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. Teoria do romance III: o romance como gênero literário. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2019.
GENETTE, Gérard. Discurso da Narrativa. Tradução de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Vega, 1995.
GOTLIB, Nádia Batella. Teoria do conto. São Paulo: Editora Ática, 1995.
JOLLES, André. O conto. In: JOLLES, André. Formas Simples: legenda, saga, mito, advinha, ditado, caso, memorável, conto, chiste. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 181-204.
LIMA, Luiz Costa. O controle do imaginário & a afirmação do romance: Dom Quixote, As relações perigosas, Moll Flanders, Tristam Shandy. São Paulo: Companhia das letras, 2009.
LLOSA, Mario Vargas. É possível pensar o mundo moderno sem o romance? In. MORETTI, Franco (Org.) O Romance 1: a cultura do romance. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
PINTO, Maria Zélia (Org.). Análise estrutural da narrativa. Tradução de Maria Zélia Barbosa Pinto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
TODOROV, Tzvetan. As estruturas da narrativa. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2006.
Teoria do Drama
DIDEROT, Denis. Discurso sobre a poesia dramática. Tradução de Franklin de Mattos. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
FERNANDES, Sílvia. Teatros pós-dramáticos. In: FERNANDES, Sílvia; GUINSBURG, J. O Pós-Dramático: um conceito operativo? São Paulo: Perspectiva, 2017. p. 11-30.
LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-Dramático. Tradução de Pedro Süssekind. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
SARRAZAC, Jean-Pierre. Poética do drama moderno. Tradução de Newton Cunha, J. Guinsburg, Sonia Azevedo. São Paulo: Perspectiva, 2017.
SZONDI, Peter. Ensaio sobre o trágico. Tradução de Pedro Süssekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.
SZONDI, Peter. Teoria do drama burguês [século XVIII]. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
Outros textos escolhidos conforme a necessidade da titular da disciplina.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	8
Data:	05/04/2024